

## Um exame simples que revela MUITO: por que a urinálise deveria estar no check-up do seu pet

Se existisse um “relatório secreto” do corpo do seu cão ou gato, ele provavelmente começaria assim: **urina**.

A urinálise é um daqueles exames que a gente só valoriza de verdade quando entende a quantidade de pistas que ela entrega — não só sobre **bexiga e rins**, mas também sobre **pâncreas, fígado e até músculos**.

E aqui vai o ponto principal deste texto (pra você já sair com uma ideia clara): Inserir a urinálise na rotina de check-up é uma das maneiras de “pegar cedo” alterações que, mais tarde, custam caro — em saúde, em tempo e em preocupação.

### O que é urinálise (e por que ela é tão poderosa)?

A urina é composta por **muita água** e uma parte menor de substâncias orgânicas e inorgânicas. É exatamente essa “parte menor” que carrega informação clínica valiosa.

Em uma urinálise, normalmente ocorre:

- **Avaliação física** (cor, odor, aspecto e densidade urinária)
- **Avaliação química** (pH, proteínas, glicose, cetonas, sangue oculto, bilirrubina, etc.)
- **Sedimentoscopia** (avaliação microscópica: células, bactérias, cristais, cilindros...)

Pense na urinálise como um “painel” que relata uma conversa com vários sistemas do corpo.

### “Mas meu pet está ótimo.” É aí que mora o perigo (e a vantagem do check-up)

Muitos responsáveis esperam **sinais clínicos** para investigar se há algo errado com o pet. Só que, em vários problemas urinários, o corpo compensa alguns desequilíbrios por bastante tempo, sem alertas importantes. Ou seja: *o pet parece normal*, enquanto pequenas alterações já estão acontecendo, de maneira silenciosa.

### Então lá vai! 7 coisas que a urinálise consegue revelar (às vezes antes de qualquer sinal clínico)

#### 1) Como está a hidratação e a capacidade do rim de “concentrar” a urina

A **densidade urinária** diz muito sobre hidratação e função renal. Preferencialmente, devemos coletar a primeira urina da manhã, por refletir melhor a capacidade renal de concentração desta.

Mas se isso não for possível, não há motivos para grandes preocupações. É possível analisar densidade urinária de urinas coletadas em outros momentos do dia.

**Atenção:** cães e gatos têm faixas de valores de referência diferentes sobre a densidade urinária.

## 2) O “clima” do organismo: pH urinário

O pH urinário de cães e gatos pode variar devido à dietas, medicações ou outros fatores.

**Por exemplo:** Dietas com maior teor proteico animal tendem a acidificar o PH urinário, enquanto componentes vegetais e algumas dietas terapêuticas podem alcalinizar o PH.

Por isso, é importante padronizar o horário da coleta. Sempre em jejum? Sempre sem jejum? Sempre pela manhã? Sempre no início da tarde?

O pH não é “só um número”: ele conversa com inflamação, tempo de armazenamento da amostra, retenção urinária e até infecções específicas (algumas bactérias produzem amônia e alcalinizam a urina).

## 3) Proteína na urina (um alerta que merece respeito)

A fita reagente do exame pode detectar a presença de proteínas na urina. Chamamos este evento de proteinúria.

Mas calma! Nem toda proteinúria é patológica. Ou seja, nem toda proteinúria significa presença de doença.

Quando a proteína aparece, pode ser desde algo **funcional ou transitório**, até sinal de que precisamos investigar a situação com mais profundidade, somando uma avaliação clínica completa com exames mais específicos.

## 4) Glicose na urina: pistas do pâncreas e do metabolismo

**Glicose** na urina pode aparecer por hiperglicemia (como no diabetes) ou por alterações na capacidade renal de absorver este elemento.

E, em alguns casos, pode vir junto com **cetonas** — um combo que acende luz amarela (e às vezes vermelha) dependendo do quadro do paciente.

## 5) Cetonas: quando o corpo está “queimando gordura” de um jeito que não deveria

As cetonas se relacionam ao metabolismo de lipídeos e podem aparecer em situações como jejum prolongado, diabetes, febre persistente, vômitos/diarreia crônica, sepse, entre outras.

É um alerta importante que precisa ser investigado.

## 6) Bilirrubina e sangue oculto: sinais que podem apontar além do trato urinário

A presença de **bilirrubina** na urina pode indicar que o fígado não deve estar funcionando tão bem ou que existe alguma dificuldade na “passagem” da bile — como se fosse um caminho entupido. Às vezes, isso também acontece quando o corpo está destruindo glóbulos vermelhos do sangue mais do que deveria.

Já quando o resultado vem como “sangue oculto”, não quer dizer necessariamente que a urina está cheia de sangue.

Isso pode acontecer por alguns motivos:

- Pode haver sangramento leve no sistema urinário, como em inflamações, presença de cálculos ou irritação
- Pode estar havendo lesão muscular importante, quando o músculo libera uma substância que engana o teste e parece “sangue”, mas é a mioglobina

## 7) O “microscópio da verdade”: sedimentoscopia

Na sedimentoscopia podem aparecer:

- **Células** (escamosas, transição, e as tubulares renais — estas têm alta relevância quando em maior quantidade)
- **Bactérias, leveduras, parasitos**
- **Cristais** (muitos são sem grande importância clínica, mas persistência pode favorecer cálculos/plugs)
- **Cilindros** (e aqui é crucial: cilindros têm relação com os **rins**, e merecem atenção)

**Se o veterinário pedir para você coletar a urina em casa, seguem algumas dicas que podem te ajudar (e reduzir as chances de erros no laudo)**

Esse bloco aqui vale ouro. Salva para consultar quando precisar!.

**Recomendação de coleta:**

- **Em jejum:** se possível
- **Primeira urina da manhã:** melhor para avaliar densidade
- Se for preciso realizar **urocultura**, é importante conversar com o veterinário para realizar a coleta na clínica, por meios específicos, para evitar contaminação da amostra.

 **Tempo é tudo**

- Idealmente, a urina deve ser analisada fresca. Converse com o veterinário para saber em quanto tempo essa amostra deve chegar ao laboratório.
- **Não deixe o tubo aberto:** isso pode influenciar nos resultados do exame.

**“Então quando eu devo pedir urinálise no check-up?”**

Se você quer um hábito simples e poderoso: **não faça check-up só com sangue.**

Converse com o seu veterinário para incluir **urinálise + avaliação clínica** — principalmente se:

- seu pet está entrando na fase adulta/sênior
- tem histórico de cálculo, cistite, obstrução, diabetes, doença renal
- bebe muita água, faz muito xixi, emagrece, fica mais quieto, muda apetite (mesmo que “de leve”)

Curtiu? É um exame acessível, rápido e extremamente informativo.

Se você chegou até aqui, compartilhe esse texto com alguém que ama um cão ou um gato. Um check-up bem feito muda histórias — e a urinálise costuma ser uma parte “simples” que entrega muita informação importante.

Segue a gente para mais dicas sobre a saúde do sistema urinário do seu pet: [@nnuver.vet](https://www.nnuver.com)